

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	MigRep	-	-
categoria	NT*	-	-

### Taxonomia

Aves, Passeriformes, Laniidae.

### Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

### Classificação

QUASE AMEAÇADO – NT\* (A2ac+3c+4ac)

Fundamentação: As observações de campo sugerem que a espécie pode ter sofrido uma redução populacional igual ou superior a 30% nos últimos 10 anos. Admite-se que as causas dessa redução podem não ter cessado e que essa tendência se pode manter no futuro próximo. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população nacional poderá ser alvo de imigração significativa e que previsivelmente esta não diminuirá.

### Distribuição

Como nidificante apresenta distribuição quase exclusivamente no paleártico ocidental, perimediterrânea; ocorre desde o Norte de África até à Europa central e a Este alcança o Irão; migrador subsariano, inverna na África central (Cramp & Perrins 1993).

Na Península Ibérica apresenta uma distribuição tipicamente mediterrânica, estando ausente da Galiza, franja cantábrica e cotas altas dos Pirinéus e das altitudes superiores a 1.500m. Em Portugal continental apresenta uma distribuição muito alargada, mas encontra-se ausente da faixa ocidental do norte do país.

### População

A população nacional foi estimada como sendo superior a 10.000 indivíduos maduros. No decorrer dos trabalhos do Novo Atlas foi detectado em 575 quadrículas (c. 57% do total) (ICN dados não publicados). É mais comum e abundante no sul do país. Na Serra da Nogueira foi detectado em 21 quadrículas de 2,5 x 2,5 km e estimou-se a sua população entre 15 e 30 casais nidificantes (Patacho 1998). Em Montesinho foi detectado em 12 quadrículas de 5x5 km (Reino 1994). Em montado de azinho no Alentejo foram registadas densidades de 5-6 casais/10 ha (Almeida 1997). Desconhece-se se a sua população se encontra em declínio continuado; no entanto, a situação desfavorável das

*Lanius senator* Linnaeus, 1758



## Picanço-barreteiro



populações de picanço-barreteiro noutros países europeus leva a considerar essa possibilidade.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Em Declínio*, embora ainda provisoriamente, tendo apresentado um declínio histórico acentuado (BirdLife International 2004).

Em Espanha está documentada regressão na área de distribuição e redução da população de pelo menos 20%, durante 1970-1990 (Hernández 2003). Em Espanha, está classificada como Quase-Ameaçada (NT) (Madroño *et al.* 2004). Atendendo a que não apresenta estatuto de ameaça, admitiu-se um risco de extinção em Portugal mais reduzido, tendo-se descido uma categoria na adaptação à escala regional.

### Habitat

Frequenta habitats agro-florestais, como montados abertos, mas também olivais, pomares, sebes e matas ribeirinhas.

### Factores de Ameaça

O efeito do uso de biocidas na regressão desta espécie é referenciado para Espanha (Martí & del Moral 2003). O abandono da pastorícia extensiva, a expansão de mato, a instalação de povoamentos florestais, a eliminação de sebes e de bosques ripícolas,



*Lanius senator* Linnaeus, 1758

## Picanço-barreteiro

constituem também ameaças à conservação desta espécie.

Como ave migradora, está também sujeito a ameaças que operem nas áreas de invernada em África, como a caça, secas prolongadas e alterações nas práticas agrícolas (Tucker & Heath 1994).

### Medidas de Conservação

Esta espécie carece de uma monitorização à escala nacional e investigação ecológica que permita conhecer com rigor a sua tendência populacional e avaliar os factores de ameaça.

Devem ser conservadas as manchas extensas de montado bem como os bosquetes associados a áreas abertas e evitada a concentração parcelária.

A sua inclusão no Anexo I da Directiva Aves é também apontada como uma medida importante para assegurar a sua conservação.